

Despacho n.º 884/2005 (2.ª série). — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, estabelece no n.º 1 do artigo 20.º que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado, por escolha, de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que o licenciado Henrique Manuel Rita dos Santos, técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro, possui experiência profissional e competência técnica adequadas às exigências do cargo de chefe de divisão de Programação, Recolha e Tratamento de Dados;

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, o licenciado Henrique Manuel Rita dos Santos para o cargo de chefe de divisão de Programação, Recolha e Tratamento de Dados da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, em comissão de serviço, pelo período de três anos.

3 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Adelino Carlos Vilela Pereira Portela*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome — Henrique Manuel Rita dos Santos;
Data de nascimento — 6 de Março de 1962;
Naturalidade — Guarda.

2 — Habilitações:

2.1 — Académicas:

Licenciatura em Engenharia Zootécnica, ramo de Extensão Rural;
Mestrado em Economia Agrária e Sociologia Rural;

2.2 — Profissionais:

Ação de formação «Competências e autos de contra-ordenação», promovida pela Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho (DRAEDM);
Ação de formação «Acidentes em serviço», promovida pela DRAEDM;
Curso «Código do Procedimento Administrativo», promovido pela DRAEDM;
Curso «Gestores de estações experimentais», promovido pelo IDARN;
Curso «Fiscalidade no sector agrícola», ministrado pela Direcção Distrital de Finanças de Braga;
Curso «GESTAGRO — Sistemas Informatizados de Contabilidade de Gestão para Empresas Agrícolas», promovido pela Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas;
Curso «Microcomputadores para técnicos», organizado pela DRAEDM;
Curso «Agricultura biológica para técnicos», promovido pela ADERE-PG;
Curso «Formação pedagógica de formadores», organizado pela DRAEDM;
Seminário «Estatísticas regionais: informação estatística e coesão territorial», promovido pelo Instituto Nacional de Estatística;
Jornadas «Código das Boas Práticas Agrícolas», promovidas pela QUERCUS;
Seminário «Balço e perspectivas para o Entre Douro e Minho no quadro da política agrícola comum e no contexto da economia global», promovido pela DRAEDM;
Congresso «Economistas agrícolas», organizado pela Associação Portuguesa de Economia Agrária;
Seminário «O financiamento de investimento das pequenas e médias explorações familiares», promovido pelo IDARN.

3 — Experiência profissional:

1998 — nomeado técnico superior de 2.ª classe da carreira de engenheiro, por despacho da subdirectora regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da DRAEDM;
2001 — nomeado técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro, por despacho da subdirectora regional de Agricultura de Entre Douro e Minho do quadro de pessoal da DRAEDM;
2001 — nomeado chefe de divisão de Programação, Recolha e Tratamento de Dados, por despacho do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, do quadro de pessoal da DRAEDM.

Despacho n.º 885/2005 (2.ª série). — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, estabelece no n.º 1 do artigo 20.º que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado, por escolha, de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que a licenciada Ilda Maria de Oliveira Ramadas, assessora principal da carreira de engenheiro, possui experiência profissional e competência técnica adequadas às exigências do cargo de chefe de divisão de Protecção das Culturas;

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a licenciada Ilda Maria de Oliveira Ramadas para o cargo de chefe de divisão de Protecção das Culturas da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, em comissão de serviço, pelo período de três anos.

3 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Adelino Carlos Vilela Pereira Portela*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome — Ilda Maria de Oliveira Ramadas;
Data de nascimento — 20 de Janeiro de 1957;
Naturalidade — Vila Real.

2 — Habilitações:

2.1 — Académicas:

Licenciatura em Produção Agrícola;
Pós-graduação em Horticultura, Fruticultura e Viticultura;

2.2 — Profissionais:

Curso «Preparação pedagógica de formadores», realizado no CFP de Vairão;
Curso «Ampelografia e sinonímia das castas europeias», promovido pelo ex-IGEF e pela CVRVV;
Curso «Estatística aplicada à investigação agrária», promovido pela ex-DGPA;
Curso «Experimentação e condução de culturas arbóreo-arbustivas», promovido pelo IDARN;
Curso «Metodologia da formação profissional para agricultores», promovido pelo IDARN;
Curso «Concepção e gestão de projectos de sistemas de informação geográfica», promovido pelo IDARN;
Ação de formação «SIADAP», realizada pela DRAEDM.

3 — Experiência profissional:

1987 — nomeada técnica superior de 2.ª classe da carreira de engenheiro, por despacho do Secretário de Estado da Agricultura, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
1990 — nomeada técnica superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro, por despacho do subdirector regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
1995 — nomeada técnica superior principal da carreira de engenheiro, por despacho da directora regional, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
1997 — nomeada chefe de divisão de Protecção das Culturas do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
2001 — nomeada chefe de divisão de Protecção das Culturas do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
2003 — nomeada assessora principal da carreira de engenheiro, por despacho do subdirector regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

Despacho n.º 886/2005 (2.ª série). — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, estabelece no n.º 1 do artigo 20.º que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado, por escolha, de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que a licenciada Ana Maria Barata da Silva, técnica superior principal da carreira de engenheiro, possui experiência profissional e competência técnica adequadas às exigências do cargo de chefe de divisão de Produção Agrícola;

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a licenciada

Ana Maria Barata da Silva para o cargo de chefe de divisão de Produção Agrícola da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, em comissão de serviço, pelo período de três anos.

3 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Adelino Carlos Vilela Pereira Portela*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome — Ana Maria Barata da Silva;
Data de nascimento — 18 de Fevereiro de 1957;
Naturalidade — Lisboa.

2 — Habilitações:

2.1 — Académicas — licenciatura em Agronomia, especialidade Agro-Pecuária;

2.2 — Profissionais:

Curso «Extensão rural», ministrado pela Direcção-Geral de Extensão Rural;
Curso «Estatística aplicada à investigação agrária», organizado pela DGPA;
Curso «Internacional de pastoralismo e desenvolvimento», promovido pelo CIHEAM — Instituto Mediterrâneo de Zaragoza;
Seminário «Política europeia para os produtos agro-alimentares tradicionais de qualidade», promovido pelo Carrefour da Beira Litoral;
Curso «Intensification extension», promovido pela International Livestock;
Curso «Extension study program», promovido pela IMLS;
Estágio na EMBRAPA — Empresa Brasileira de Pesquisa Agro-Pecuária, Brasil;
Seminário «Balanço e perspectivas para o Entre Douro e Minho no quadro da nova política agrícola comum e no contexto da economia global», promovido pela DRAEDM;
Curso «Etnobotânica», promovido pela Fundação de Serralves;
Conferência «A agricultura biológica da produção ao consumo», promovida pela Associação de Estudantes da ESAPL;
Visita à estrutura de conservação de recursos genéticos dos EUA, relativamente ao sistema de documentação e conservação a longo prazo.

3 — Experiência profissional:

1983 — admitida na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes e Alto Douro como engenheira de 2.ª classe em regime de tarefa;
1984 — admitida como engenheira de 2.ª classe em regime de tarefa na Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
1992 — assumiu a responsabilidade do Departamento de Formação Profissional de Técnicos do Instituto de Desenvolvimento Agrário da Região Norte, em exclusividade;
1998 — nomeada responsável pela gestão do Banco Português de Germoplasma Vegetal, da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
2001 — promovida a técnica superior principal da carreira de engenheiro do quadro do pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
2002 — nomeada chefe de divisão de Produção Agrícola, em regime de substituição, desempenhando funções de gestão no Banco Português de Germoplasma Vegetal e na Estação Regional de Culturas Arvenses, na Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

Despacho n.º 887/2005 (2.ª série). — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, estabelece no n.º 1 do artigo 20.º que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado, por escolha, de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que o licenciado Nuno Manuel da Cunha Salvador, assessor principal da carreira de médico veterinário, possui experiência profissional e competência técnica adequadas às exigências do cargo de chefe de divisão de Produção Animal;

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, o licenciado Nuno Manuel da Cunha Salvador para o cargo de chefe de divisão de Produção Animal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, em comissão de serviço, pelo período de três anos.

3 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Adelino Carlos Vilela Pereira Portela*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome — Nuno Manuel da Cunha Salvador;
Data de nascimento — 6 de Novembro de 1957;
Naturalidade — Felgueiras.

2 — Habilitações:

2.1 — Académicas — licenciatura em Medicina Veterinária;

2.2 — Profissionais:

Simpósio técnico sobre ovinos, realizado na Fundação Calouste Gulbenkian;
Jornadas Luso-Espanholas de Micologia, realizadas no Salão Nobre da Escola Superior de Medicina Veterinária;
Curso «Directores de subcentro de inseminação artificial», que decorreu na Estação Experimental de Reprodução Animal;
Curso «Produção animal — área e de bovinicultura», que decorreu na Estação Zootécnica Nacional;
Curso «Manejo e patologia apícola», que decorreu no Centro de Estágio da Venda Nova;
Simpósio «Reprodução animal», que decorreu nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian;
Curso «Leucoses animais», organizado pela DGP;
Curso «Tuberculoses animais», organizado pela DGP;
Curso «Bruceloses animais», organizado pela DGP;
Curso «Epidemiologia veterinária», organizado pelo IDARN;
Curso «Patologia, higiene e profilaxia em apicultura», Instituto Politécnico de Castelo Branco;
Curso «Gestores de estações experimentais», realizado no CAPFT;
Jornadas «Código de Boas Práticas Agrícolas», Braga;
Reunião de Primavera da Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens, realizada no Centro de Formação Profissional de São Torcato, Guimarães;
Congresso nacional «Desenvolvimento em áreas de montanha», organizado pelo Parque Natural Peneda-Gerês;
Seminário «A raça garrana: que futuro?», organizado pela Associação Nacional de Criadores de Raça Garrana;
Congresso Ibérico sobre recursos genéticos animais, realizado na Escola Superior Agrária de Ponte de Lima.

3 — Experiência profissional:

1988 — nomeado técnico superior de 2.ª classe da carreira de médico veterinário, por despacho do Secretário de Estado da Agricultura, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
1990 — nomeado técnico superior de 1.ª classe da carreira de médico veterinário, por despacho do director regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
1993 — nomeado chefe de divisão, por despacho do Secretário de Estado da Agricultura, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
1995 — nomeado técnico superior principal da carreira de médico veterinário, por despacho do subdirector regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
1997 — nomeado chefe de divisão de Produção Animal do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
2001 — nomeado chefe de divisão de Produção Animal, por despacho do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho;
2002 — nomeado assessor principal da carreira de médico veterinário, por despacho do director regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

Despacho n.º 888/2005 (2.ª série). — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, estabelece no n.º 1 do artigo 20.º que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado, por escolha, de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que o licenciado Bernardino Santos Mota, assessor principal da carreira de engenheiro, possui experiência profissional e competência técnica adequadas às exigências do cargo de chefe de divisão de Vitivinicultura e Fruticultura;

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, o licenciado Bernardino Santos Mota para o cargo de chefe de divisão de Viti-